

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS

**ATORES DA RESTAURAÇÃO FLORESTAL DO VALE DO
PARAÍBA¹**

***Marcelo dos Santos Targa²; Ana Aparecida da Silva Almeida²; Julio Cesar
Raposo de Almeida²**

¹Relatório final do evento

²Docentes - Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Universidade de Taubaté,
SP, Brasil.

e-mail: targa.marcelo@gmail.com; anaaparecida.almeida@gmail.com; almeidajcr@gmail.com

(*) autor correspondente

TAUBATÉ – 2017

1. Introdução

Para ser realizada a restauração florestal em bases conceituais é necessário a compreensão da base teórica da ecologia da restauração, com foco na restauração florestal, realizar a análise crítica de níveis de vulnerabilidade e impacto ambiental e a viabilidade de aplicação de indicadores no monitoramento da qualidade ambiental, contribuindo assim para a tomada de decisão em estratégias de recuperação/restauração

As bacias hidrográficas onde se deve fazer a implantação de projetos de restauração florestal.

Caracterização do Encontro

O “Encontro de Atores da Restauração Florestal” visa aprofundar os conhecimentos sobre a situação das sementes florestais, trazendo experiências de redes formadas em outros biomas brasileiros (Rede de Sementes do Xingu), assim como resgatar pesquisas e conhecimentos gerados na região e por atores da região em métodos de restauração florestal. Além de explorarmos os novos conhecimentos sobre estudos da paisagem regional, com foco em oportunidades de restauração de grande escala para o Vale, trabalho este desenvolvido pela WRI Brasil, com apoio de várias organizações integrantes da Rede de Atores; os estudos de mudança nos usos do solo regional, desenvolvido pela Embrapa e os mapeamentos de áreas prioritárias para restauração do Vale do Paraíba, desenvolvidos pelo IDS – Instituto de Desenvolvimento e Sustentabilidade. Além do TEEB- Economia da Biodiversidade e dos Ecossistemas realizado para o Vale do Paraíba pelo IIS-Instituto Internacional para a Sustentabilidade, encomendado pela SMA-SP.

Desde o início da crise hídrica 2013-2014, a região do vale do Rio Paraíba do Sul passou a receber especial atenção pela importância que tem no abastecimento público da cidade do Rio de Janeiro e, num futuro próximo, para a cidade de São Paulo, com a transposição de parte de suas águas para o sistema Cantareira. Além disso, as águas da bacia do Paraíba movimentam as áreas urbanas e rurais além de boa parte do parque industrial ao longo do eixo do Vale, nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, responsável por significativa contribuição ao PIB de ambos os estados (OIKOS, 2017).

Para estimular a estruturação do mercado da restauração florestal, identifica-se como urgente mapear a demanda de projetos e programas públicos e privados, além dos compromissos de compensação de grandes obras a serem executados no Vale do Paraíba. De igual importância é gerar informações para: (1) integrar os atores locais e fazer o reconhecimento da cadeia produtiva; (2) entender o comportamento desse mercado na região; (3) identificar lacunas de planejamento; e (4) delinear estratégias para melhorar a posição dos atores locais, buscando a sustentabilidade do segmento (OIKOS, 2017).

Dessa forma o Encontro de Atores da Restauração Florestal foi proposto e realizado com o objetivo de ao seu final se gerar o intercâmbio de atores de modo que possam se organizar no sentido de possibilitar uma eficiente e sustentável restauração florestal na região do Vale do Paraíba.

O Workshop apresentou a seguinte estrutura:

8:30 -8:50hs Abertura

8:50-9:15hs Informes do Coletivo de Atores da Restauração.

9:15- 10:05hs Rede de Sementes do Xingu e restauração da vegetação nativa por semeadura direta.

ISA Instituto Socioambiental

10:00-11:00hs Métodos e Modelos de Restauração com retorno econômico.

Experiências de Agricultores da Rede Agroflorestal do Vale do Paraíba.

APTA-SAA/SP e produtores rurais

Modelos de florestas plantadas já consolidadas no Estado de São Paulo em sistemas puros, mistos e agroflorestais utilizando espécies nativas e exóticas: oportunidade para restauração da Reserva Legal com viés econômico.

FUTURO FLORESTAL

11:00-12:00hs Mercado para produtos da restauração com nativas.

A Criação do Mercado da Cadeia Produtiva Florestal Multifuncional do Vale do Paraíba.

Instituto CORUPUTUBA

Pomares Mata Atlântica: perspectiva para um mercado sustentável

Instituto AUÁ

12:00-12:30hs Mesa de debates.

12:30-14:00hs Apresentação de pôsteres no hall de entrada.

13:00-14:00hs Atividade Paralela: Reunião do Fórum Político do Projeto ROAMVale do Paraíba

14:00-14:30hs Bacias prioritárias para restauração florestal no Vale do Paraíba.

Dr. Marcelo Santos Targa - UNITAU

14:30-15:30hs Plano de Desenvolvimento Florestal Territorial para a porção paulista do Vale do Paraíba: resultados da aplicação da metodologia ROAM.

WRI Brasil

15:30-15:15hs Arranjos Econômicos para Restauração em Larga Escala.

WWF

16:15-16:45hs Lançamento da Rede de Atores da Restauração Florestal do Vale do Paraíba – aprovação e assinatura do documento.

16:45-17:00hs Próximos passos da Rede e Encerramento do Evento

Instituições Organizadoras e apoiadoras:

- instituto OIKOS
- UNITAU
- WRI Brasil
- The Nature Conservancy
- Escola de Engenharia de Lorena - USP
- SAPUCAIA
- Fazenda CORUPUTUBA
- Serra Acima
- Corredor Ecológico
- WWF

O evento foi divulgado nas redes sociais por meio de e-mail e whatsapp com o seguinte folder (Figura 1):

II ENCONTRO DOS ATORES DA RESTAURAÇÃO FLORESTAL DO VALE DO PARAÍBA

DATA: 28 DE NOVEMBRO DE 2017
HORÁRIO: 8:00 ÀS 17:00HS
LOCAL: AUDITÓRIO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNITAU
ESTRADA MUNICIPAL PROF. DR. JOSÉ LUIZ CEMBRANELLI, 5000, TAUBATÉ (SP)

PROGRAMAÇÃO

8:30-8:50hs	Abertura
8:50-9:15hs	Informes do Coletivo de Atores da Restauração.
9:15-10:05hs	Rede de Sementes do Xingu e restauração da vegetação nativa por semeadura direta. <i>ISA Instituto Socioambiental</i>
10:00-11:00hs	Métodos e Modelos de Restauração com retorno econômico. <i>Experiências de Agricultores da Rede Agroflorestal do Vale do Paraíba.</i> <i>APTA-SUA/SP e produtores rurais</i> <i>Modelos de florestas plantadas já consolidadas no Estado de São Paulo em sistemas puros, mistos e agroflorestais utilizando espécies nativas e exóticas: oportunidade para restauração da Reserva Legal com viés econômico.</i> <i>FUTURO FLORESTAL</i>
11:00-12:00hs	Mercado para produtos da restauração com nativas. <i>A Criação do Mercado da Cadeia Produtiva Florestal Multifuncional do Vale do Paraíba.</i> <i>Instituto CORUPUTUBA</i> <i>Fazendas Mata Atlântica: perspectiva para um mercado sustentável!</i> <i>Instituto AIDA</i>
12:00-12:30hs	Mesa de debates.
12:30-14:00hs	Apresentação de pôsteres no hall de entrada.
13:00-14:00hs	Atividade Paralela: Reunião do Fórum Político do Projeto ROAM Vale do Paraíba
14:00-14:30hs	Bacias prioritárias para restauração florestal no Vale do Paraíba. <i>UNITAU</i>
14:30-15:30hs	Plano de Desenvolvimento Florestal Territorial para a porção paulista do Vale do Paraíba: resultados da aplicação da metodologia ROAM. <i>WRI Brasil</i>
15:30-15:15hs	Arranjos Econômicos para Restauração em Larga Escala. <i>WWF</i>
16:15-16:45hs	Lançamento da Rede de Atores da Restauração Florestal do Vale do Paraíba - aprovação e assinatura do documento.
16:45-17:00hs	Próximos passos da Rede e Encerramento do Evento

Vagas Limitadas!
inscrições pelo link:
<http://restauracao@p.wri.org.br/atoresda restauracao>

Realização:
ATORES DA RESTAURAÇÃO FLORESTAL DO VALE DO PARAÍBA

Organização e Apoio:

Figura 1 Folder para divulgação do Workshop

Os participantes se inscreveram antecipadamente, confirmando a presença no evento, chegando-se ao total de 117 inscrições que foi o total de participantes.

Os participantes na sua maioria eram membro de instituições e organizações não governamental e ficaram assim distribuídos:

ONGs – 26 representantes

Ensino/Pesquisa – 19 representantes

Proprietários/Produtores Rurais/Agricultores – 15 representantes (uma associação de produtores representada e a Rede Agroflorestal do Vale)

Governo do Estado de São Paulo – SMA e Fundação Florestal: 14 representantes (sendo 5 de Unidades de Conservação)

Empresas – 12 representantes

Prefeituras – 12 representantes (de 7 municípios do Vale)

Viveiros/Produção de Mudanças e Sementes – 8 representantes

Profissionais Autônomos – 6 representantes

Governo Federal - 4 representantes (de Unidades de Conservação do ICMBio)

Comitê de Bacia – 1 representante (CEIVAP/AGEVAP)

TOTAL: 117 PARTICIPANTES

As apresentações seguiram rigorosamente o horário e ao final como estava previsto ocorreu a instalação da Rede de Atores da Restauração Florestal do Vale do Paraíba.